

O ESPOZENDEENSE

Este numero foi visado pela
comissão de censura.

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Elias. — Editora — Ana da Silva Vieira. Composição e impressão. — Typ. Espozendeense — Espozende.

Assinatura: Annu, sem estampilha 3\$000 rs. — Com esta estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$15 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Com. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes n'os publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

O 28 DE MAIO.

Passa hoje o 6.º anniversario do movimento nacional de 28 de Maio, pelo qual o Exército se impoz a patriotica missão de intervir nos destinos de Portugal, que a politica, per seus nefastos processos, aproximara das iminencias do abismo.

Dêle surgiu a Ditadura e no seu Govêrno se encontra, felizmente, um grupo de indefectivos e sinceros patriotas que se vêm esforçando, solícitos e devotados, na grandiosa tarefa do ressurgimento e dignificação da Patria.

Da sua acção dizem bem e eloquentemente os beneficios que durante este sexênio tem vindo, periodica e metodicamente, espalhando pelo País, bastando citar os de mais vulto, como sejam — o apetrechamento e reconstrução de portos, o aumento da nossa esquadra, a construção de estradas, o fomento da agricultura, o beneficiamento da indústria. E muitos outros que definem e constata a célebre legenda do illustre titular das Finanças, — *tudo pela Nação, nada contra a Nação.*

Em Espozende tambem a acção e os beneficios da Ditadura se tem feito sentir, quer por via directa do Estado, quer pelas forças de érrario da Câmara, à frente de cuja administração se acham homens activos e bairristas (mas não daquele bairrismo de pós de talco...) que não ocu-

pam as cadeiras municipais simplesmente e apenas como figuras decorativas.

Haja vista as lacunas e deficiencias que ali se defrontavam e patenteavam e como ao seu preenchimento se tem afoitado e devotado o P.º Sá Pereira, que dignamente está desempenhando os cargos de administrador e de vice presidente do Município. Não os tem descurado, um momento, nem desaproveitado o ensejo de apelar, e com algum êxito, para o Ministerio do Comércio.

Das graças impetradas tem o P.º Sá Pereira logrado algumas concessões, pois das boas graças do respectivo titular desfructa.

O envia 'o especial do *Diário da Manhã*, belamente impressionado com as belezas naturais de Espozende, até o julgou capaz de fazer *disto* um cantinho do *Paraiso Terreal*. . . Mesmo sem a ideal *vivenda para anjos* e sem *destruir os homens*. . . nem se quer aqueles de espirito obcecado que porventura o malvejam ainda ou que propositadamente se façam *cegos* e regateiem plenos e assás merecidos aplausos á obra progressi-



DOS RECIFES DOS CAVALOS DE FÃO AO PORTO DE PESCA DE ESPOZENDE

O número 10 da *Revista Colonial*, de 25 de outubro de 1913, a pag. 21, fazia largas referências a uma «coleção de folhetos e separatas do snr. Chaves Coupon, demonstrando a vantagem da escolha daquelle que já foi porto dos Romanos de entre Apúlia e Cávado, para porto de abrigo e comercial no norte, de preferencia ao porto de Leixões, de que os vapores da Empresa Nacional, adjunctos com os das outras carreiras, podem referir o *conforto e segurança* e as que tem *assegurado* aos navegadores.»

Todo o artigo inserido na supracitada revista merecia ser transcrito na integra, se a isso não obstasse o acanhado espaço de que podemos dispor. No entanto, não resistimos á

va e reconstrutiva da Ditadura Nacional, proficua-mente secundada e imitada por êle, entre nós, no desempenho dos seus cargos.

tentação de respigar uma ou outra frase que se nos afigure de molde a mostrar a todos quantos descreem das verdades que vimos trazendo a lume, desde que iniciamos a nossa defeza da abertura da nova barra em frente á bacia dos Cavalos de Fão, que tudo quanto se tem escrito é inspirado numa justa aspiração. . .

O snr. Chaves Coupon, homem que a mesquinha politica de políticos mesquinhos temeu durante muito tempo; homem que um acendrado amor ao Norte levou a pugnar estranhamente e só, sem outros aliados que não fôsem as suas forças de alma e dilatada abnegação; homem que dentro em breve viu aderir á sua nobre causa as individualidades mais categorizadas da nossa Patria, merece ainda agora os nossos aplausos mais sinceros e a nossa mais profunda admiração, como há alguns anos mereceu a admiração e os aplausos de alguns importantes diários e da *Revista Colonial*.

O mal estava feito. Os rochêdos dos Cavalos lançados a um ostracismo desesperante. . . Triunfara Leixões!

E a ratoeira marítima lá continua a atrair navios e vidas, cargas e dinheiro. . . Uma lástima!

Mas regressemos directamente ao assunto da nossa palestra. . .

Demais está provado que a bacia dos Cavalos seria, depois de convenientemente aprestada, um *excelente refugio para a navegação* «que viria ruidosa e

—A D. Perpétua está engordando muito!

—São os anos a consumi-la.

honrosamente dotar o paiz com um formoso porto de refugio *acessível em todas as circunstancias de mar e vento*, como autorisadamente o dizem os ilustrados e proficientes redactores do «*Boletim Marítimo*» (*Liga Naval*),—se quizermos perflhar as palavras da «*Revisita Colonial*».

Também nessa altura a Câmara de Vila do Conde aderiria á propaganda a favor do porto de abrigo *aproveitando os rochedos denominados=Cavalos de Fão*—(sic) dizendo, em nota officiosa remetida á redacção de *O Espozendense*, que *esta Câmara tem por principio aderir a tudo quanto represente uma iniciativa útil e proveitosa para o paiz em geral e para qualquer localidade em particular, muito principalmente se essa iniciativa se produz no sentido de melhorar os nossos portos marítimos, donde, sem dúvida, mais rápidamente e com melhor segurança poderemos alcançar as prosperidades que todos devemos desejar á nossa Pátria*».

Enfim, numa entrevista concedida pelo illustre official de marinha, sr. Justino Herz, a quando da sua estada na vila de Espozende para estudos hidrográficos na costa norte, ao nosso jornal aquele mesmo official afirmou que a construção de um porto de abrigo e comercial nos recifes dos Cavalos de Fão era uma empresa de facil realisação.

Por estes ligeiros tópicos vê que a abertura da barra em frente á decantada bacia nada tem de utópico, nada tem de absurdo!

E' um empreendimento indispensável ao bem-estar do concelho, quiçá do Norte.

Não nos iludamos por mais tempo com a barra açoreada que ora temos.

Lancemos largas vistas para o futuro.

Protestemos pelo bem

da nossa Terra que essencialmente, estruturalmente vive da sua industria de pescarias.

E' absolutamente preciso, urge abrir uma saída para o mar que dê acesso a navios de pequena cabotagem, para o tráfico da cal e do sal, e para os pequenos barcos de pesca!

A barra actual já deu o que tinha a dar!

A barra actual cada vez mais se torna inultrapassável!

A barra actual é uma porta fechada ao movimento comercial do concelho de Espozende!

A barra actual é a cilada assassina das gentes do mar, da esquecida classe piscatória, que, ou há-de aceitar a cruel imposição da fome, ou a não menos cruel resolução de procurar o pão amargo de cada dia longe do torrão sagrado da Pátria e do carinhoso convívio dos seus!

Urge, pois, reclamar, protestar! Urge impor acima de todos o nosso ideal, até que os poderes publicos se convençam de que o *único* meio de pôr termo á obra devastadora da crise é a abertura dessa almejada nova barra!

Celso Frontão.

Assina o ESPOZENDENSE.

«Diário da Manhã»

Este importante cotidiano lisbonense dedicou um numero especial, copiosamente illustrado, a Braga e ao seu distrito.

Edição esplendida, não só na sua parte artistica como na variada e primorosa colaboração dispersa nas suas 68 paginas, o **DÁRIO DA MANHÃ** alcançou um successo extraordinario e um justo acolhimento em todas as cidades e vilas do distrito, onde a Ditadura tem numerosos admiradores da sua grandiosa e patriótica obra.

As nossas felicitações bem sinceras.

SUBSIDIO PARA ESTRADAS DO ESTADO—NO NOSSO CONCELHO

Mais uma vez o digno vicepresidente da nossa Câmara, sr. P.^o Sá Pereira, mostrou o seu afan e a sua preocupação constante em atenuar a grande crise que assola a nossa terra por falta de trabalhos.

Sua Ex.a, vendo que os subsidios concedidos á nossa Câmara se iam esgotando, e, portanto, reconhecendo a impossibilidade de por mais tempo poder socorrer aqueles que avidamente procuram ganhar o pão nosso de cada dia, enviou ao Excelentissimo General Teofilo da Trindade, dig.mo Presidente da Junta Autónoma das Estradas e do Conselho Superior de Viação, o seguinte officio:

Espozende, 23 de Abril de 1932.

N.^o 54 Ex.mo Snr. Presidente da Junta Autónoma das Estradas—LISBOA

Tendo acabado os trabalhos da grande reparação nas Estradas do Estado dentro deste concelho, e estando prestes a extinguir-se também os subsidios concedidos a esta Câmara por força do Decreto de *Melhoramentos Rurales*, volta novamente a apresentar-se sob aspectos graves a crise do desemprego na região.

Venho, portanto, rogar a V. Ex.a que, para atenual-a, se digne promover se façam reparações nas estradas do Estado dentro do concelho de Espozende.

Apresentando os meus cumprimentos, sou a desejar-lhe Saude e Fraternidade.

O Presidente,

(a) Manuel M. de Sá Pereira

Em virtude deste officio e graças á boa vontade do dig.mo Engenheiro Chefe da Divisão de Estradas do Districto de Braga, Ex.mo Senhor Antonio Valen-

ca, S. Ex.a o snr. General Teofilo da Trindade concedeu 30 contos para reparações nas estradas, a dentro do nosso concelho, atenuando assim em grande parte a crise da falta de trabalho.

Para todos os que cooperaram na cruzada de bem-fazer, evitando a miseria de muitos lares, vai o reconhecimento do povo de Espozende e das suas freguezias.

Rosas e rosas

Nestes dias que decorrem, uns, de luminoso sol; outros, de acinzentada bruma.—epilogos de primavera com preludios de estio—que de belezas e alegrias vêem revestindo a Natureza!

Desabotoam, como por encanto, de um dia para o outro, nuna prodigalidade estupenda e prodigiosa,—as rosas; sanguineas, aveludadas, da cor de certos poentes de Junho, a marchetarem e a pintalgar os verdejantes e ramalhudos roseirais.

Flores de enlevo e encantamento, tão dadas a esta quadra, elas deliciam-nos o olfato, emanando halitos capitosos, em bijos mórnos, no perpassar caricioso das brisas leves e suaves; e enlevam-nos a retina nos seus coloridos varios,—lívidos, com diafanidades escarlates; rubros, sangrentos, roseados...

A *Corvos*, magêstosa e paradisíaca, regorgita, engalanada, alacreante, em oiscentes refulgências, porque se celebra agora o soberbo, surpreendente *Fubileu* das suas belas e variegadas rosas.

E o seu opulento parque e os seus jardins, de artisticos delineamentos, estuam de pujança e virilidade; e docemente, e mansamente, ciciam sinfonias, para arroubo e enlevo d'almas e alívio de tristes...

Vi-a ha momentos, em deliciosa manhã. E á hora que a vi piugolejava, gotejava o orvalho das suas ramagens densas, e acariciavam-na e beijavam-na os raios de Phebo, em irisações scintilantes, por entre a folhagem, a tremeluzir em reverberos de pe-

Farmácia Costa



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.^o DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica—D. Rosa da Fonseca Aleixo
(Licenciada em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

drarias caras...

—Havia de dizer que Deus e mais *alguem* se deram ao apurado e fino gosto de depôr ali como que aquele ramilhete, magnífico e incomparavel, a brilhar, a brilhar sempre, sunthoso e magestático, no seio do meu querido e adorado Minhol...

ALVARO PINHEIRO.

Homenagem a ANTONIO CORRÊA D'OLIVEIRA

Na quinta das Rosas, de Belinho, onde o insigne, o grande poeta tem a sua confortavel thebaida, o seu aprasivel eremiterio de mistico e de beneditino, esteve uma numerosa deputação, representativa dos licens do Norte, em visita saudativa e de homenagem, traduzindo o acendrado culto e a admiração que a mocidade lusiada vota á obra admiravel e caracteristicamente nacionalista de António Corrêa d'Oliveira, do poeta que ha muitos anos Trindade Coelho prodigiosamente visionou e vaticinou ascenderia ao apogeu da Gloria, de entre os maiores e mais altos valores literários de Portugal.

Congratulamo-nos de véras por ver tão justamente exaltado e sublimado o extraordinario lirico do *Jub*, sentindo não termos podido fruir o grato prazer de acompanhar e presenciar essa alta e merecida consagração, que muito devia ter sensibilizado e comovido o seu coração, mas a que, aliás, estivemos associados em espirito.

Registo Civil

A snr.a D. Aida Garcia de Freitas foi nomeada ajudante do posto do Registo Civil desta vila.

PELO CONCELHO

MARINHAS, 26.

Ainda não há tão pouco dinheiro, como se julga, nem os queixumes que todos os dias ouvimos são verdadeiros. Os operários ainda têm dinheiro para sustentar um jornal, graças a Deus.

Muitos progressos.

—E' sem dúvida o futebol—como dizia *alguem* numa carta, no CÁVADO do dia 15 do corrente (mas que não fará mal por ser atirada ao vento) o jogo que mais tem apaixonado a juventude, e é verdade. Tem graça que este brinquedo, —«necessário á juventude»—está tão inveterado já no animo até das proprias crianças que, descontente com isso, ha dias ouvimos um pai soltando «raios e coriscos» não só por ser

essa a paixão dominadora da juventude, como saber que *alguem*, de algum seaso, apregoava á mocidade essa necessidade. Ha tanta coisa de maxima necessidade, de suma importancia, e até, para *alguem*, de obrigação escrever e apregoar, sem atirar ao vento! Mas nada de desanimo, e iremos devagar.

C.

Moedas de 1 escudo e de 50 centavos

Termina no dia 15 de Junho proximo o praso para recolha das moedas de bronze aluminio (escuras) de \$50 e 1\$00, retiradas da circulação.

Havendo toda a conveniencia em recolher as referidas moedas o mais breve possivel, todos os seus possuidores devem apresentá-las, sem perda de tempo, na Tesouraria da Fazenda Publica, para serem trocadas.

ANNUNCIOS

Tacão Ingastavel

Brockman Centi

Este tacão é economico e duradouro.

Aplicado com a Sola Ingastavel Brockman dá ao calçado uma maior durabilidade.

Evita o perigo de escorregar, porque sendo impermeavel não o de borracha, tendo umas capas BROCKMAN substituveis, o que torna absolutamente economico.

Dirigir pedidos aos unicos concessionarios para Portugal, Ilhas adjacentes e Coloniaes.

SLAV

39—Cancela Velha—Porro

FARINHA PETTORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos e a mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A venda em todas as Farmácias, Drogeries e Mercarias

Farmácia Franco, Filhos

DEPOSITO GERAL EM BELEM

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12, e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

FABRICA DA GRANJA BARCEOLS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobiliás madeiras para construção.

COMARCA DE ESPOZENDE EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação

CORREM neste Juizo, pelo 3.º officio, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando Antonio Gomes Penetra, ou Antonio Sobral, casado, auzente na Republica dos Estados Unidos da America do Norte, para, no praso de dez dias, findos os editos, contestar a acção sumaria (letra), que lhe move, e a sua mulher Maria Fernandes da Costa, já citada, Candido de Sá Hipolito, casado, lavrador, da freguezia de Apulia, desta comarca, sob pena de serem condenados definitivamente no predio, ou seja o valor da acção (tres mil e quinhentos escudos) e custas, com o mais devido.

Espozende, 7 de Maio de 1932.

E eu, José Maria Costa Alvares, escrivão, o escrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Malgueiro.

Anuncios judiciaes

«Os anuncios judiciaes continuam a ter inserção GRATUITA»

De «O Cávado», desta vila, de 15 de Maio de 1932.

COMPRA-SE E POR BOM PREÇO

Mobiliás antigas e modernas, louças, maquinas de costura mesmo velhas, sedas e damascos antigos, talheres, selos e objectos antigos de valor.

Escrever postal a João Gomes Neta. — Povia de Varzim

FOGÃO

Vende-se um em bom estado, por preço modico. Nesta redação se dão informes.

NA TROFA Grande torneio de tiro aos pombos

No dia 5 de Junho proximo realisa a Secção de Caçadores do Club Desportivo Trofense, no Campo do Catulo, um importante torneio de tiro aos pombos, que terá inicio ás 14 horas, e com almoço servido no campo, cujo programa é como segue:

- «Poule» em 7 pombos.
- Tiro a 27 metros—Desempates até 30 metros.
- Pombos pagos a Esc 5\$00 cada.
- Os pombos mortos são pertença do Club.
- Dois tiros mais excluem provisoriammente o atirador.
- Do produto da arrematação de espingardas cabem ao Club 30 %.
- Inscrição simples—Esc. 50\$00
- Inscrição com almoço—E. 70\$00

PREMIOS

1.º	—	Esc.	1.000\$00
2.º	—	»	500\$00
3.º	—	»	300\$00
4.º	—	»	200\$00
5.º	—	Medalha de ouro.	
6.º	—	Uma caixa de cerveja «Cristal».	

TALHO «FLOR DA AVENIDA»

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario, Manoel José de Carvalho

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sair de Leixões

Darro em 21 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres
 Deseado em 5 de Julho para Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Ayres
 Desna em 2 de Agosto de para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Almanzora em 28 de Maio para Pernambuco Bahia Rio de Janeiro San-Alcantara em 7 de Junho para Madeira Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos ayres
 ARLANZA em 28 de Junho para Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Ayres

tos, Montevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

TERRAS PORTUGUESAS

ARQUIVO HISTORICO CORAGRAFICO

Publicação aos fasciculos

Cada fasciculo de 16, 32 ou 64 paginas, custará 2350, 5300 ou 10300 e scudos franco de porte e a cobrança. Desde já se aceitam assinaturas. Dirigir toda a correspondência a Baptista de Lima, publicista e jornalista, Póvoa de Vvrzim.

Nesta vila recebe assinaturas a Livraria Espozendense sem aumento do custo

Dicionario Corografico de Portugal Continental Insular

COROGRAFICO, HISTORICO, OROGRAPHICO, BIOGRAPHICO, ARCHEOLOGICO HERALDICO, ETIMOLOGICO

Com prefacio do Ex.mo Snr. Dr. José Joaquim Nunes, professor cathedratico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Redacção e Administração—R. da Picaria, 73-2.º PORTO

Registo minucioso e meticoloso de todas as Cidades, Vilas, Aldeias Povoações, Lugares, Lagos, Cabos, Castelos, Termas, Praias, Praças Monumentos, Minas, Serras, Montes, Rios, etc.

Util, indispensavel e acessivel a toda a gente TOMOS MENSAES DE 80 PAGINAS—ESC. 5300, FRANCO DE PORTE.

Pedidos á Redacção e Administração.

Estão publicados 10 tomos.

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA

Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colabora ta pelos melhores Escretores portugueses

Contém: Literatura; Critica; Humorismo, Etnografia; Filologia; Arqueologia, Historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escretores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português prático, Problemas de português Linguagem tecnica: med ca botânica zoológica, química, física, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespinha	20\$00
Outros paises	L 0. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
 Telefone 2798

Livros e artigos escolares—Vendem-se na Tipografia do ESPOZENDENSE—Espozende.

MENDONÇA, L. da

Compra e venda de Propriedades
 Colocação de capital sôbre hipotecas

PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias proprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda dei multas-lmas propriedades, que não são na sua maior parte, anunciadas nos jornais, aos Ex^{mos} Clientss que o desejem, podem consultar nos nossos escriptorios os, os registos de propriedades que temos para venda, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, de mandar notas detalhadas das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e ue pode até trazer prejuizos muito superiores a diminuta comissão a pagar ao escriptorio, pois organizamos toda a documentação, que submetemos á apreciação do nosso advogado, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atrazo, etc. Q (un) a propriedade esta onerada com fôros, hipotecas, penhores, etc. tr t mos da sua remissão e cancelamentos, ficando assim garantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, com a certeza de que no futuro lhe não aparecem embara-

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de propriedades

Mendonça, L. da

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.